



Universidade Federal de Pelotas

Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia

Faculdade de Medicina - Departamento de Medicina Social

Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia – Departamento de Enfermagem

Monitoramento e Avaliação do Projeto de Expansão e Consolidação da Saúde da Família



Estudo de Linha de Base Lotes 2 Sul e Nordeste

Brasília, 11 e 12 de dezembro de 2006

Equipe Técnica

? Luiz Augusto Facchini

- coordenador, UFPel-DMS, médico, epidemiologista, Ms.Sci., Ph.D.

? Roberto Xavier Piccini

- UFPel-DMS, médico, epidemiologista, Ms.Sci.

? Elaine Tomasi

- UCPel, PMPel-SMSBE, assistente social, epidemiologista, Ms.Sci., Ph.D.

? Elaine Thumé

- UFPel-FEO, enfermeira, Ms.Sci.

? Denise Silveira

- UFPel-DMS, PMPel-SMSBE, médica, epidemiologista, Ms.Sci., Ph.D.

Equipe Técnica

- ? Fernando Vinholes Siqueira, doutorando do PPGE-UFPel, UCPel, fisioterapeuta, epidemiologista, Ms.Sci.
- ? Luciane Kantorski, UFPel-FEO, enfermeira, Ms.Sci., Ph.D.
- ? Rita Heck, UFPel-FEO, enfermeira, Ms.Sci., Ph.D.
- ? Vanda Maria da Rosa Jardim, UFPel-FEO, enfermeira, Ms.Sci.
- ? Emília Nalva Ferreira da Silva, enfermeira, Ms.Sci., Ph.D.
- ? José Justino Faleiros, UFPel-DMS, médico, Ms.Sci.

Equipe Técnica

- ? Luciane Pahim, UFPel-CPE, fisioterapeuta, epidemiologista, Ms.Sci.
- ? Vera Vieira, doutoranda do PPGE-UFPel, farmacêutica-bioquímica, epidemiologista, Ms.Sci.
- ? Maria Aparecida Rodrigues, doutoranda do PPGE-UFPel, PMPel-SMSBE, médica, epidemiologista, Ms.Sci.
- ? Maria de Fátima Maia, UFPel-CPE, bibliotecária, mestranda em Ciências da Informação, secretária executiva.
- ? Alessandro Osório, UFPel-CPE, analista de sistemas.
- ? Mercedes Bilhalva de Lucca, UFPel-CPE, graduação, secretária executiva.

Supervisores do Trabalho de Campo

- ? Alitéia Santiago Dilélio
- ? Arilson Jesus da Rosa
- ? Catiúscia Daniela Machado Souza
- ? Cleonice Valadão
- ? Danton S Duro Filho
- ? Janaina Vieira dos Santos
- ? João Luiz Osório Rosado
- ? Maria Márcia Ambrósio
- ? Michele Padilha Rodrigues
- ? Patrícia Santos Furtado de Mendonça
- ? Raquel Frank Barbosa
- ? Sandra Mara Vidal de Souza
- ? Silvia Maria Tissot da Costa
- ? Suele Manjourany Silva
- ? Vanessa Andina Teixeira

Equipe Técnica

Processamento dos Dados

- ? Filipe da Silva Ribeiro
- ? Augusto Duarte Faria
- ? Desirée Fripp
- ? Turene Bastos
- ? Carla da Cruz Teles
- ? Daniel de Souza Pereira
- ? Emanuele Braga
- ? Fabiana de Souza Pereira
- ? Thiago Garcia Martins



Apresentação

- ? Projeto Integrado de Capacitação e Pesquisa da UFPel
 - Capacitação – Oficinas
 - Pesquisa – ELB
- ? Achados relevantes do ELB
 - Organização da ABS
 - Efetividade da ABS
- ? Fortalezas e fragilidades da ESF
- ? Contribuições do PROESF à ESF
- ? Perspectivas para o Estudo de Acompanhamento do PROESF – avaliação de impacto

Estudo PROESF - UFPel

? Projeto Integrado de Capacitação e Pesquisa



www.epidemiologia-ufpel.org.br/proesf/index.htm

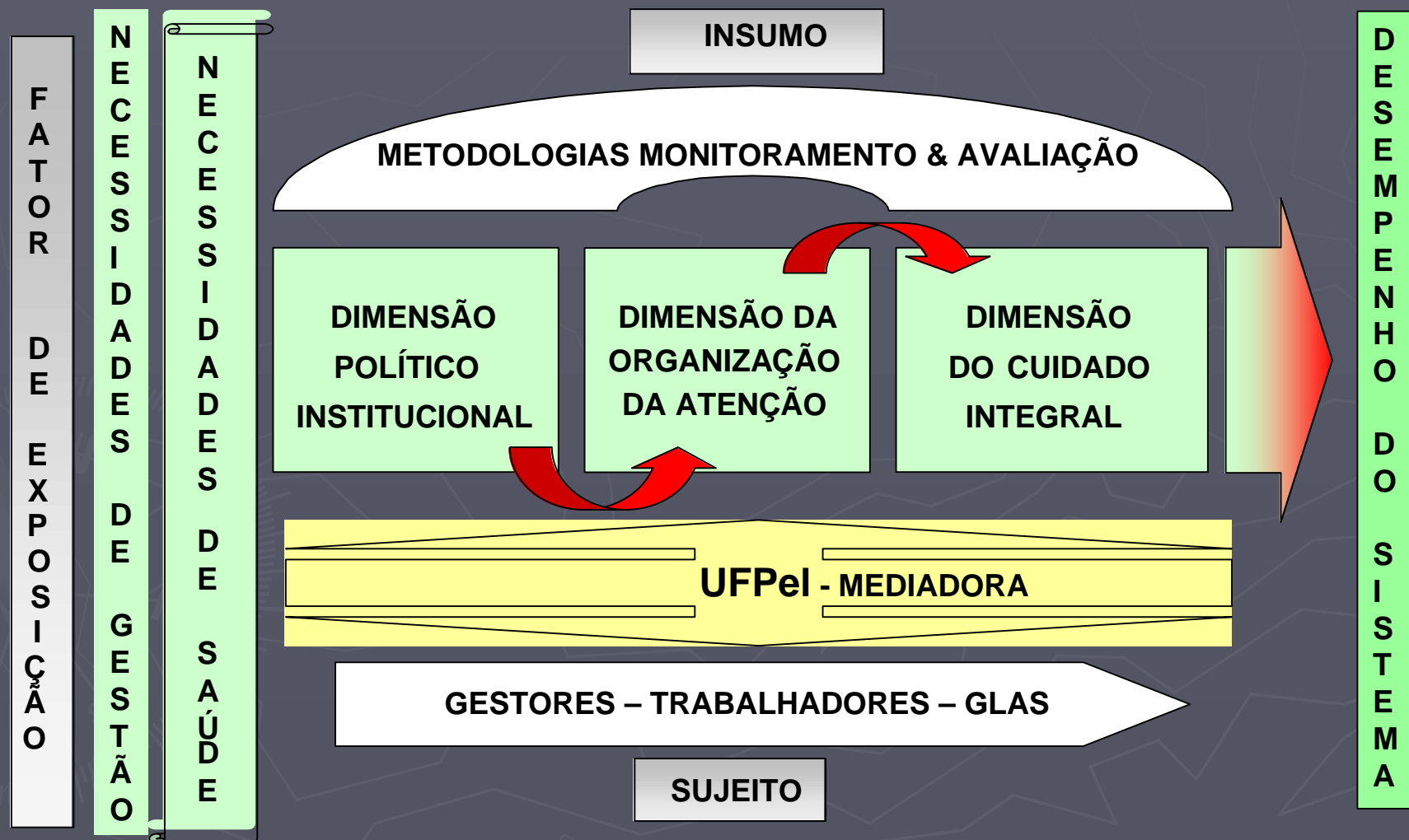
Capacitação



Capacitação

- ? Pesquisa-ação, articulação academia-serviço
 - Articulação com o SUS local e regional
 - ? Participação de gestores e trabalhadores de saúde de UBS
 - Apoio à institucionalização do Monitoramento & Avaliação em ABS
 - ? GLAS – metodologias de fácil utilização
- ? Modelo pedagógico
 - Capacitação focada na pesquisa
 - Articulação com Educação Permanente da ABS

Modelo Pedagógico da Capacitação



Aspectos Operacionais

Capacitação e Pesquisa

? Espaços de Exposição

- Comunidades adstritas e Unidades Básicas de Saúde
- Gestão municipal da ABS/ SF e controle social

? Operações de Exposição

- Gestão da ABS e da informação
- Organização do atenção e cuidado integral
- Estudo populacional nas comunidades adstritas

? Estratégias Pedagógicas

- **Oficinas de trabalho - presenciais – 3 em cada Lote**
 - ? **Apresentação de experiências municipais em ABS**
- Trabalho de campo em municípios e UBS – dispersão
- Participação de gestores e trabalhadores de UBS sem a responsabilidade direta pela execução das tarefas de pesquisa
- Página na Internet – educação à distância

Capacitação - Oficinas

? Oficina macrorregional

- gestores – apresentação do projeto e seleção das UBS

? Oficina regional 1

- gestores e profissionais UBS – apresentação do projeto e capacitação metodológica e pactuação para ELB

? Oficina regional 2

- gestores e profissionais de saúde – avaliação do projeto e capacitação para a interpretação e utilização de resultados da avaliação da ABS
- apresentação de experiências municipais







Pesquisa

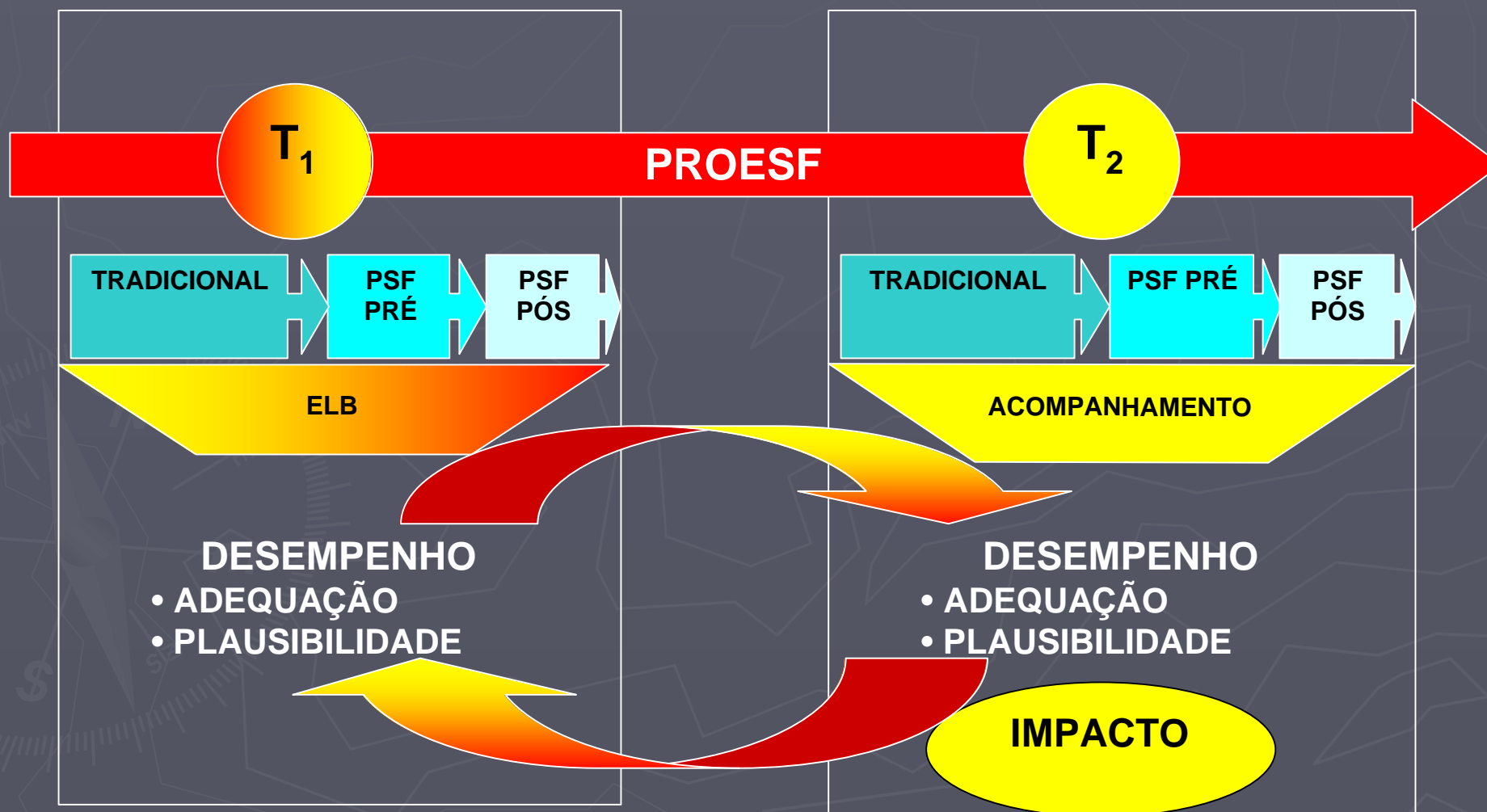
Estudo de Linha de Base



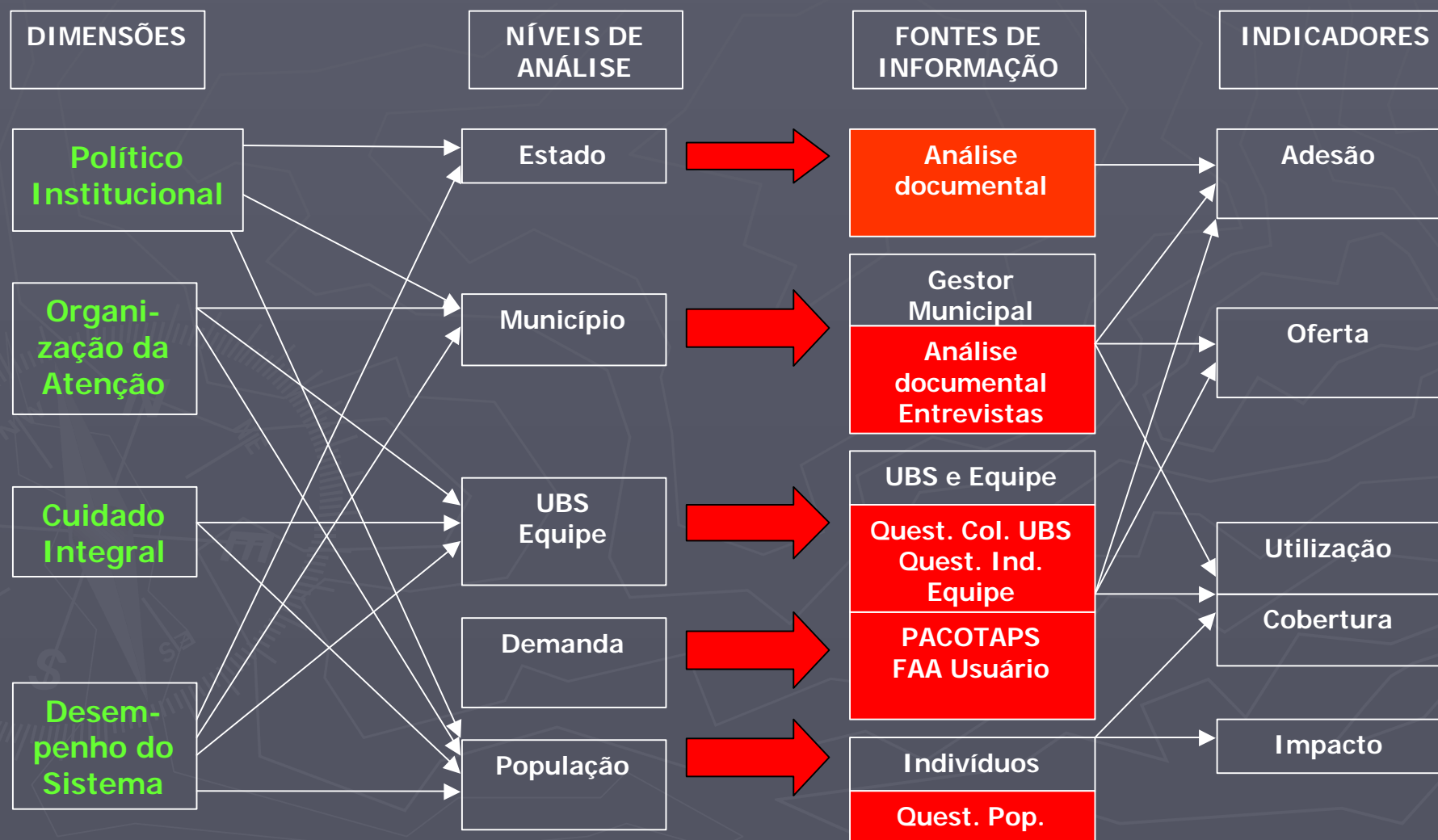
Delineamento

- ? Estudo transversal de base populacional
 - População de área de abrangência de UBS
 - ? *Inclui crianças, mulheres, adultos e idosos*
 - ? *usuários da UBS da área, usuários de outros serviços e não usuários de serviços*
- ? Com grupo de comparação externo – seleção com base na exposição (intervenção)
 - Expostos (grupo intervenção): PSF
 - Não expostos (grupo controle): modelo tradicional
- ? Abrangência completa do universo de estudo
 - Todos os estados e municípios dos Lotes 2 Sul e Nordeste

Delineamento

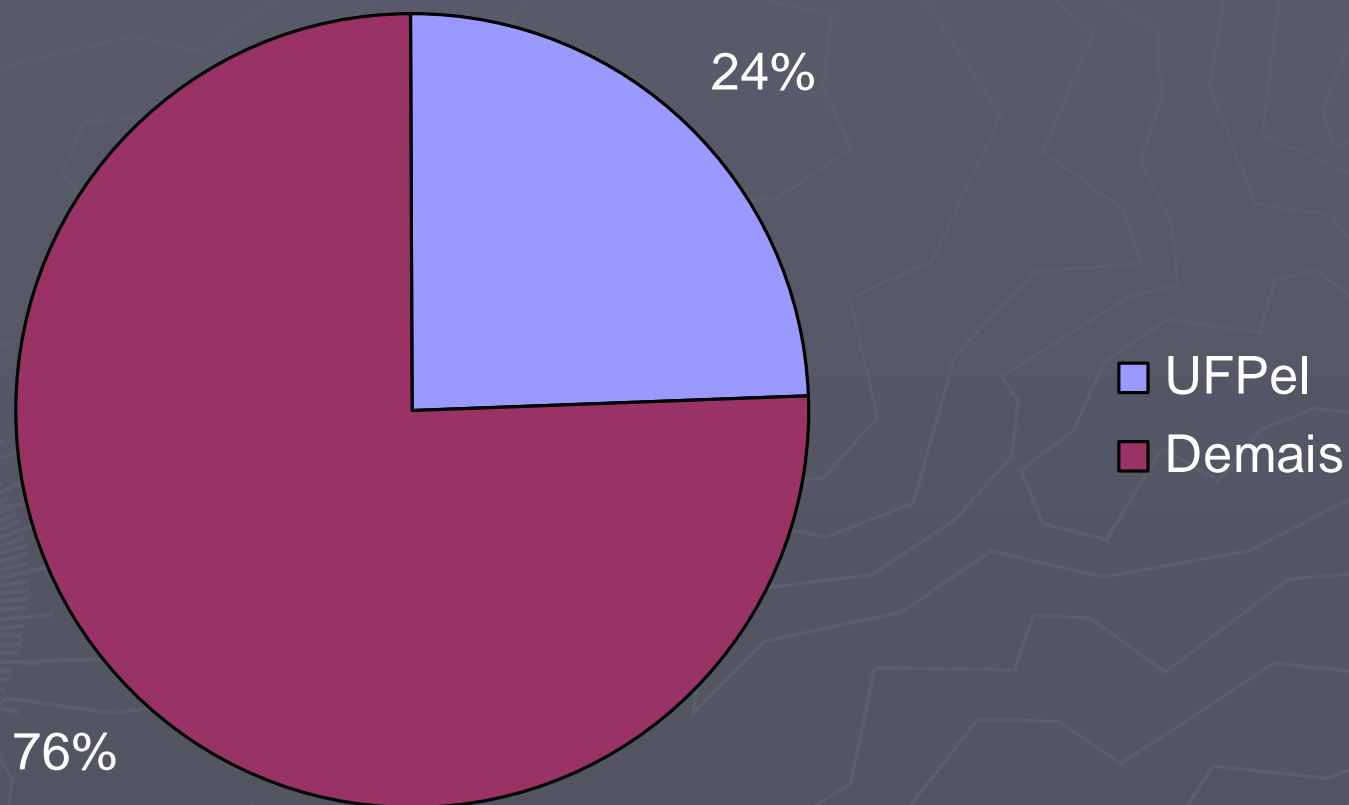


Dimensões, Níveis de Análise, Instrumentos e Indicadores



Abrangência do Projeto

(municípios > 100 mil habitantes incluídos no PROESF)



Lote 2 Sul - Estados e Municípios

? Rio Grande do Sul (17)

- Alvorada
- Cachoeirinha
- Caxias
- Novo Hamburgo
- Pelotas
- Rio Grande
- Santa Maria
- Sapucaia do Sul
- Viamão
- Bagé
- Canoas
- Gravataí
- Passo Fundo
- Porto Alegre
- S. Cruz do Sul
- São Leopoldo
- Uruguaiana

? Santa Catarina (4)

- Florianópolis
- Criciúma
- Lages
- Chapecó

Lote 2 Nordeste -Estados e Municípios

? Alagoas (2)

- Maceió
- Arapiraca

? Paraíba (3)

- João Pessoa
- Campina Grande
- Santa Rita

? Piauí (2)

- Teresina
- Parnaíba

? Rio Grande do Norte (3)

- Natal
- Mossoró
- Parnamirim

? Pernambuco (10)

- Recife
- Cabo de Santo Agostinho
- Camaragibe
- Caruaru
- Garanhuns
- Jaboatão dos Guararapes
- Olinda
- Paulista
- Petrolina
- Vitória de Santo Antão

ORADA ARAPIRACA BAGÉ CABO DE
 O AGOSTINHO CACHOEIRINHA CAM
 IBE CAMPINA GRANDE CANOAS CAR
 CAXIAS CHAPECÓ CRICIÚMA FLORI
 ÓLIS GARANHUNS GRAVATAÍ JABOATÃ
 OS GUARARAPES JOÃO PESSOA LAG
 ACEIÓ MOSSORÓ NATAL NOVO HAMB
 GO OLINDA PARNAÍBA PARNAMIRIM PA
 SSO FUNDO PAULISTA PELOTAS PETROLI
 NA PORTO ALEGRE RECIFE RIO GRANDE
 SANTA CRUZ SANTA MARIA SANTA RITA
 SÃO LEOPOLDO SAPUCAIA TERESINA URL
 GUAIANA VIAMÃO VITÓRIA DE SANTO ANT
 ão ALVORADA ARAPIRACA BAGÉ CABO DI
 SANTO AGOSTINHO CACHOEIRINHA CAMA
 AGIBE CAMPINA GRANDE CANOAS CAF
 JARU CAXIAS CHAPECÓ CRICIÚMA
 LORIANÓPOLIS GARANHUNS GRAVAT
 Í JABOATÃO DOS GUARARAPES JOÃO PE
 OA LAGES MACEIÓ MOSSORÓ NATAL NO
 O HAMBURGO OLINDA PARNAÍBA PARN
 MIRIM PASSO FUNDO PAULISTA PELOTAS



1511
 AMPINA GRA
 XIAS CHAPECÓ
 GARANHUNS
 JABOATÃO DOS GUARARAPES JO

PROESE
 PROESE
 PROESE

PESSOA LAGES MACEIÓ MOSSORÓ NATAL
 NOVO HAMBURGO OLINDA PARNAÍBA PA
 RNAMIRIM PASSO FUNDO PAULISTA PELC
 TAS PETROLINA PORTO ALEGRE RECIFE RIC
 GRANDE SANTA CRUZ SANTA MARIA SANTA
 RITA SÃO LEOPOLDO SAPUCAIA TERESINA
 URUGUAIANA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO V
 AMÃO ALVORADA ARAPIRACA BAGÉ CABO
 DE SANTO AGOSTINHO CACHOEIRINHA C
 ARAGIBE CAMPINA GRANDE CANOAS C
 LUARU CAXIAS CHAPECÓ CRICIUMA FLO
 ANÓPOLIS GARANHUNS GRAVATAÍ JABOA
 O DOS GUARARAPES JOÃO PESSOA LAGE
 MACEIÓ MOSSORÓ NATAL NOVO HAMBUR



Amostra

? Dois modelos de UBS

- PSF
- Tradicional

? Três padrões temporais:

- Tradicional – mais antigos
- PSF pré-PROESF - intermediários
- PSF pós-PROESF – mais recentes

? Universo amostral

- Sul = 626 UBS
- Nordeste = 855 UBS

Amostras estudadas

? 2 Regiões

? 7 Estados

? 41 Municípios

- 41 Presidentes de Conselhos Municipais de Saúde
- 29 Secretários Municipais de Saúde
- 32 Coordenadores de Atenção Básica

? 234 UBS

- 4.749 trabalhadores
- 26.000 atendimentos

? 4.079 crianças

? 3.945 mulheres

? 4.060 adultos

? 4.006 idosos

Plano de Análise

? Relatórios Finais

- Análise de desempenho dos modelos de atenção
 - PSF x Tradicional – estratificada por:
 - ? Lote
 - ? Estado
 - ? Município - porte populacional
 - ? Região Metropolitana

? Relatórios Municipais

- Análise descritiva – estudo de caso da ABS
 - ? 41 municípios, 7 estados, 2 regiões do país

Plano de Análise

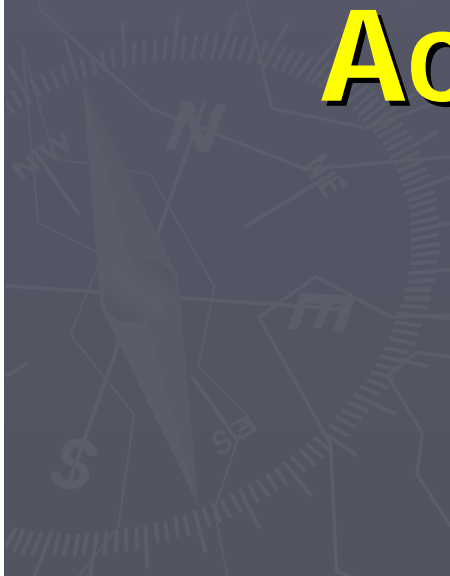
? Artigos

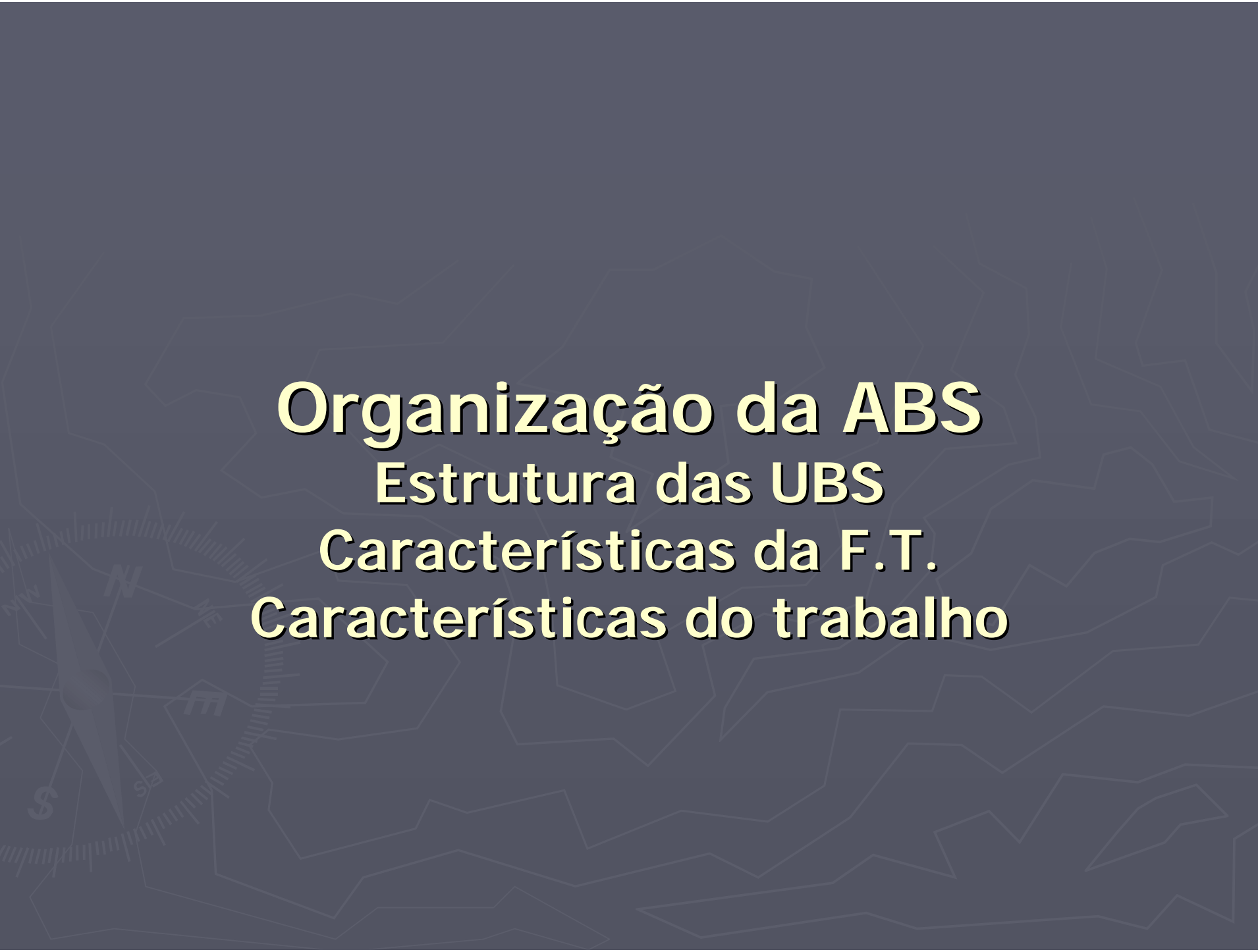
- Análise de desempenho e plausibilidade dos modelos de ABS, segundo região
- Análise de efetividade da oferta e da cobertura das UBS a idosos, mulheres e crianças, segundo modelo de ABS e região
- Análise comparativa do perfil de profissionais e da estrutura física das UBS, segundo modelo de atenção e região
- Análise de prevalência de quedas e fatores associados em idosos

? Teses

- Cida – equidade na atenção a idosos e depressão em idosos
- Fernando – atividade física em profissionais e população da área de abrangência das UBS
- Vera – consumo de medicamentos de uso contínuo em adultos e idosos
- Fúlvio – CSAP e modelo de ABS, no RS, nas 17 cidades do PROESF e em Bagé
- Leila – acidentes biológicos e violência em trabalhadores da ABS em Florianópolis

Achados Relevantes



The background is a dark blue-grey color. On the left side, there is a faint, light-grey graphic of a compass rose with a needle pointing towards the bottom-left. To the right of the compass, there is a faint line graph with several peaks and valleys. The text is centered in the upper half of the image.

Organização da ABS

Estrutura das UBS

Características da F.T.

Características do trabalho

Estrutura das UBS

INDICADOR	SUL		NORDESTE	
	PSF	TRAD	PSF	TRAD
% adequação da recepção	25,7	11,1	11,1	6,5
% UBS com sala de reunião	60,4	36,4	69,1	39,1
% adequação da sala de reuniões	26,2	9,7	18,8	8,7
% UBS com um ou + microcomputador	46,3	30,4	33,3	16,1

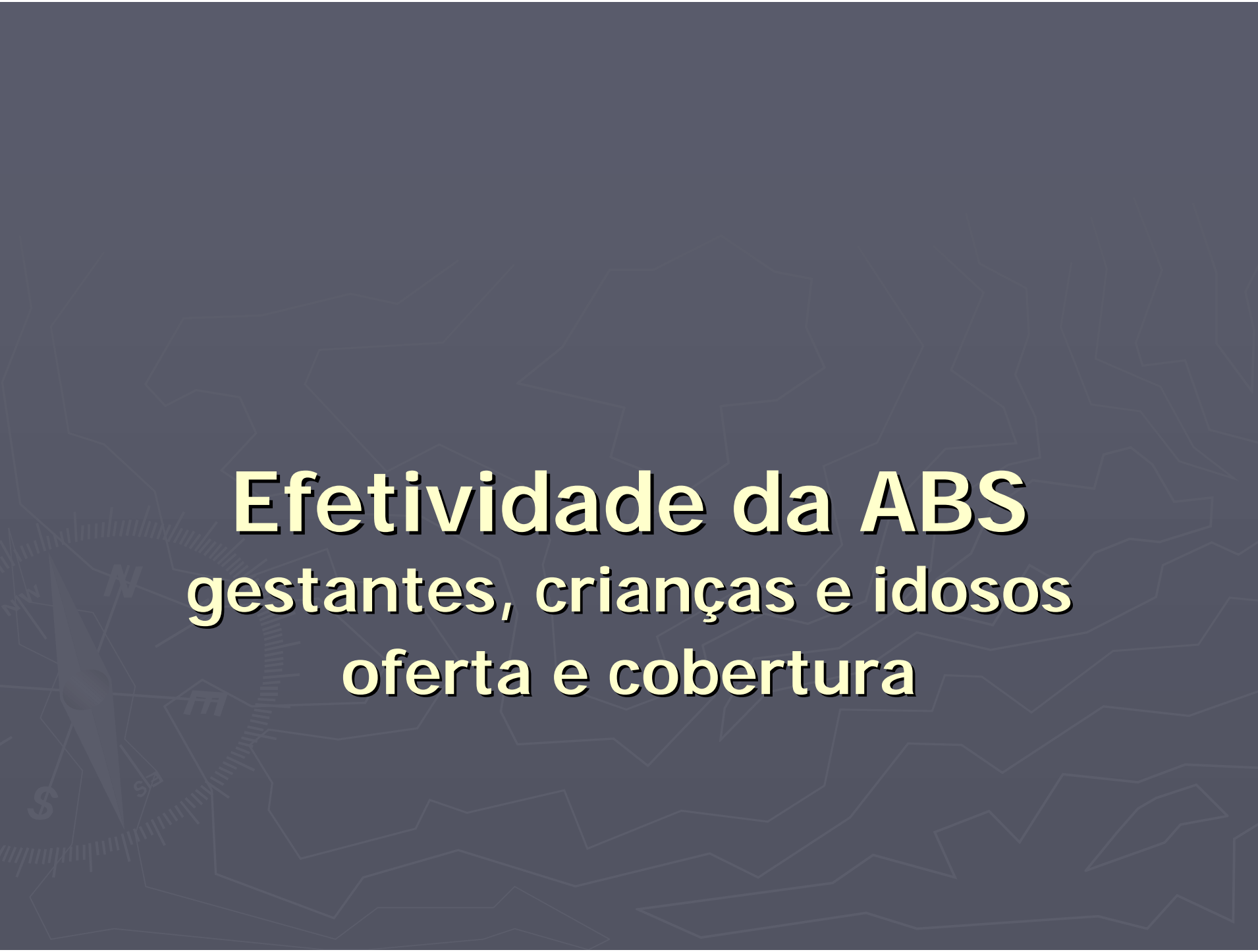
Perfil da equipe de saúde

INDICADOR	SUL		NORDESTE	
	PSF	TRAD	PSF	TRAD
% médicos	11,5	22,7	7,4	10,7
% enfermeiros	9,9	8,5	7,4	4,3
% auxiliares e técnicos enfermagem	21,8	28,5	12,8	16,7
% dentistas	4,2	5,6	5,1	5,2
% ACS	36,6	12,7	43,2	24,6

Características da força de trabalho na ABS	Lote Sul			Lote Nordeste		
	PSF % (n)	Tradicional % (n)	p	PSF % (n)	Tradicional % (n)	p
Sexo feminino	86 (936)	76 (473)	< 0,001	81 (1480)	80 (901)	0,40
Idade (anos) Até 30 31 a 45 46 e mais	36 (396) 45 (495) 19 (202)	22 (137) 49 (306) 29 (178)	< 0,001	30 (541) 50 (915) 20 (363)	21 (236) 47 (536) 32 (365)	< 0,001
Insatisfação com a saúde	39 (426)	32 (196)	0,006	30 (558)	31 (359)	0,63
Algum problema de saúde	39 (426)	34 (209)	0,05	45 (759)	45 (491)	0,80
Uso regular de medicamentos	69 (293)	71 (145)	0,65	63 (474)	69 (330)	0,04

Características da força de trabalho na ABS	Lote Sul			Lote Nordeste		
	PSF % (n)	Tradicional % (n)	p	PSF % (n)	Tradicional % (n)	p
Especialização na área	46 (100)	22 (38)	< 0,01	45 (123)	28 (40)	0,001
Ingresso por concurso	34 (363)	59 (358)	< 0,001	36 (653)	44 (493)	< 0,001
Primeiro emprego	18 (192)	18 (111)	0,87	31 (569)	34 (383)	0,20
Único emprego	85 (931)	71 (432)	< 0,001	83 (1523)	73 (832)	< 0,001
Vínculo precário de trabalho	30 (325)	28 (168)	0,45	48 (854)	33 (371)	< 0,001
Satisfação com vínculo de trabalho	65 (699)	78 (464)	< 0,001	50 (915)	71 (806)	< 0,001
Contrato de 40 horas semanais	84 (913)	49 (288)	< 0,001	88 (1577)	47 (518)	< 0,001

Características do trabalho em ABS	Lote Sul			Lote Nordeste		
	PSF % (n)	Tradicional % (n)	p	PSF % (n)	Tradicional % (n)	p
Supervisão semanal do trabalho	38 (280)	28 (63)	0,008	19 (237)	44 (240)	< 0,001
Condições de trabalho inadequadas						
Ambiente físico	42 (461)	44 (277)	0,36	44 (823)	53 (622)	< 0,001
Tarefas	58 (643)	44 (274)	< 0,001	70 (1290)	49 (570)	< 0,001
Relações institucionais	42 (462)	38 (236)	0,08	91 (1689)	87 (1013)	< 0,001
Relações pessoais	33 (360)	34 (211)	0,69	96 (1785)	92 (1070)	< 0,001

The background is a dark blue-grey color. On the left side, there is a faint, light-grey graphic of a compass rose. The needle of the compass points towards the bottom-left. Around the compass, there are faint outlines of a map of Brazil and some other geographical markers, including a dollar sign (\$) and some letters like 'N' and 'S'.

Efetividade da ABS

gestantes, crianças e idosos

oferta e cobertura

Efetividade no cuidado de Gestantes	Lote Sul			Lote Nordeste		
	PSF % (n)	Tradicional % (n)	p	PSF % (n)	Tradicional % (n)	p
Oferta de Pré-natal na UBS						
Disponibilidade da ação programática	100 (68)	79 (38)	<0,001	100 (83)	97 (32)	0,11
Realização de grupos	75 (49)	43 (18)	0,001	83 (68)	50 (15)	<0,001
Utilização de protocolo pela equipe	78 (53)	71 (34)	0,38	87 (71)	84 (27)	0,76
Capacitação de profissionais em SM	60 (487)	42 (161)	<0,001	45 (582)	37 (279)	0,001
Cobertura da UBS em pré-natal						
Fez pré-natal na UBS da área	39 (410)	36 (270)	0,22	42 (603)	41 (231)	0,64
4 ou + consultas de pré-natal	31 (353)	28 (226)	0,19	34 (521)	29 (179)	0,03
6 ou + consultas de pré-natal	24 (279)	22 (179)	0,27	26 (396)	20 (122)	0,003
7 ou + consultas de pré-natal	19 (213)	18 (147)	0,84	17 (264)	14 (85)	0,05

Efetividade no cuidado de crianças	Lote Sul			Lote Nordeste		
	PSF % (n)	Tradicional % (n)	p	PSF % (n)	Tradicional % (n)	p
Oferta de Puericultura na UBS						
Disponibilidade da ação programática	97 (67)	67 (32)	<0,001	95 (78)	79 (26)	0,01
Realização de grupos	63 (39)	33 (13)	0,003	54 (44)	29 (9)	0,02
Utilização de protocolo pela equipe	63 (42)	50 (24)	0,18	74 (61)	55 (17)	0,05
Capacitação de profissionais em SC	56 (458)	41 (159)	<0,001	42 (549)	31 (225)	<0,001
Cobertura da UBS em puericultura						
Fez puericultura na UBS da área	54 (612)	50 (393)	0,06	55 (812)	43 (253)	<0,001
9 ou + consultas de puericultura	28 (319)	25 (198)	0,11	28 (424)	19 (116)	<0,001
12 ou + consultas de puericultura	20 (228)	19 (153)	0,61	19 (285)	13 (81)	0,002

Necessidades de saúde dos idosos	SUL			NE		
	UBS PSF	UBS Tradicional		UBS PSF	UBS Tradicional	
S/ autonomia p/ sair de casa desacompanhado	22% (1097)	15%(793)	*	27% (1406)	29% (701)	
Necessita ajuda p/ caminhar uma quadra	18%(1095)	15% (793)		24% (1403)	28% (699)	
Necessitam auxilio p/ subir um lance escada	28% (1097)	23% (794)	*	35% (1403)	37% (700)	
Necessita cuidados domiciliares regulares	19% (1085)	11% (784)	*	25% (1404)	24% (702)	

Efetividade no cuidado de idosos	SUL			NE		
	UBS PSF	UBS Tradicional		UBS PSF	UBS Tradicional	
Oferta de infra-estrutura						
Prédio inadequado p/ pessoas c/ deficiências	68% (66)	49% (46)	*	63% (78)	54% (39)	
UBS com degraus no acesso	52% (66)	33% (48)		47% (78)	39% (39)	
UBS sem rampa de acesso alternativa	71% (66)	57% (47)		65% (78)	51% (39)	
UBS sem cadeiras adequadas sala de espera	63% (67)	67% (49)		64% (78)	85% (39)	*
Ausência de cadeira de rodas na UBS	72% (67)	59% (49)		89% (78)	72% (39)	*
Cobertura da UBS em cuidados domiciliares						
Receberam cuidado domiciliar últimos 3 meses	13,3 (1096)	2,9(790)	*	20,1 (1407)	8,0 (703)	*

Efetividade no cuidado de idosos com HAS	SUL			NE		
	UBS PSF % (n)	UBS Tradicional % (n)		UBS PSF % (n)	UBS Tradicional % (n)	
Oferta da UBS						
Protocolo Hipertensão Arterial Sistêmica	65% (65)	71% (49)		83% (76)	71% (38)	
Grupo de hipertensos na UBS	95% (58)	93% (29)		96% (71)	88% (24)	
Profissionais com capacitação p/ o cuidado da HAS	56% (787)	44% (406)	*	50% (1190)	37% (922)	*

Efetividade no cuidado de idosos com HAS	SUL			NE		
	UBS PSF % (n)	UBS Tradicional % (n)		UBS PSF % (n)	UBS Tradicional % (n)	
Cobertura da UBS						
Portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica	64% (1091)	58% (791)	*	65% (1388)	64% (693)	
Consultaram na UBS	50% (663)	37% (447)	*	53% (863)	35% (435)	*
Utilizavam remédio para HAS	98% (330)	96% (166)		97% (454)	94% (152)	
Conseguiram medicação na UBS	53% (304)	48% (153)		76% (415)	67% (131)	
Participavam de grupo para HAS na UBS	31% (328)	13% (166)	*	39% (454)	25% (152)	
Hospitalização nos dois últimos anos por HAS	16% (678)	14% (445)		16% (898)	18% (430)	

Fortalezas e Fragilidades da ESF

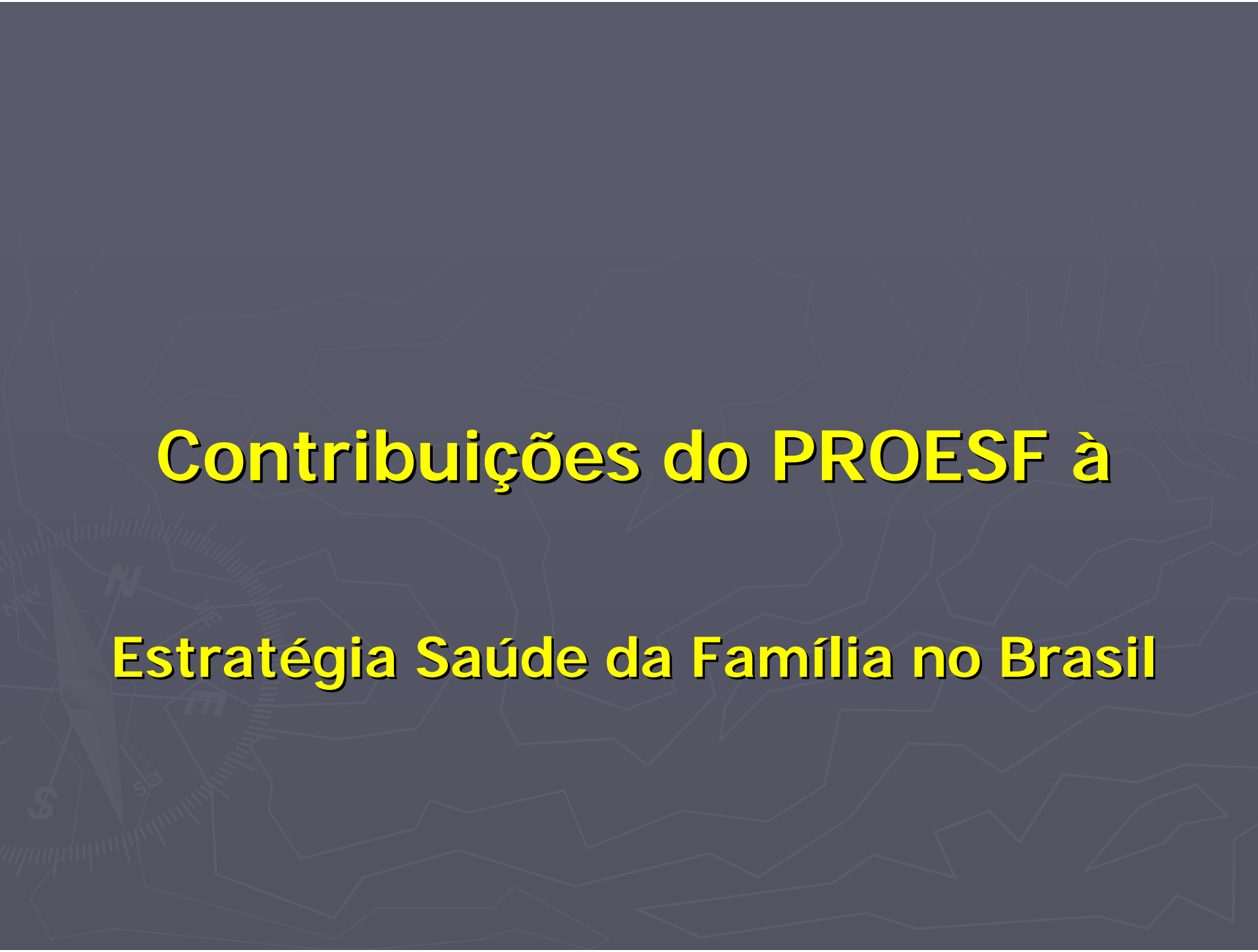


Fortalezas do PSF

- ? Ênfase na prevenção e promoção da saúde
- ? Equipe multiprofissional
 - Grande contingente de ACS, com escassa atuação programática e criteriosa
 - Escassez de médicos e dentistas, com sobrecarga de atividades similares às do modelo tradicional
- ? Maior capacitação dos profissionais embora ainda insuficiente
- ? Ações programáticas significativamente mais ofertadas
 - Efetividade das ações programáticas é baixa, mas melhor que a do modelo tradicional
- ? Saúde bucal presente embora ainda de forma incipiente

Fragilidades do PSF

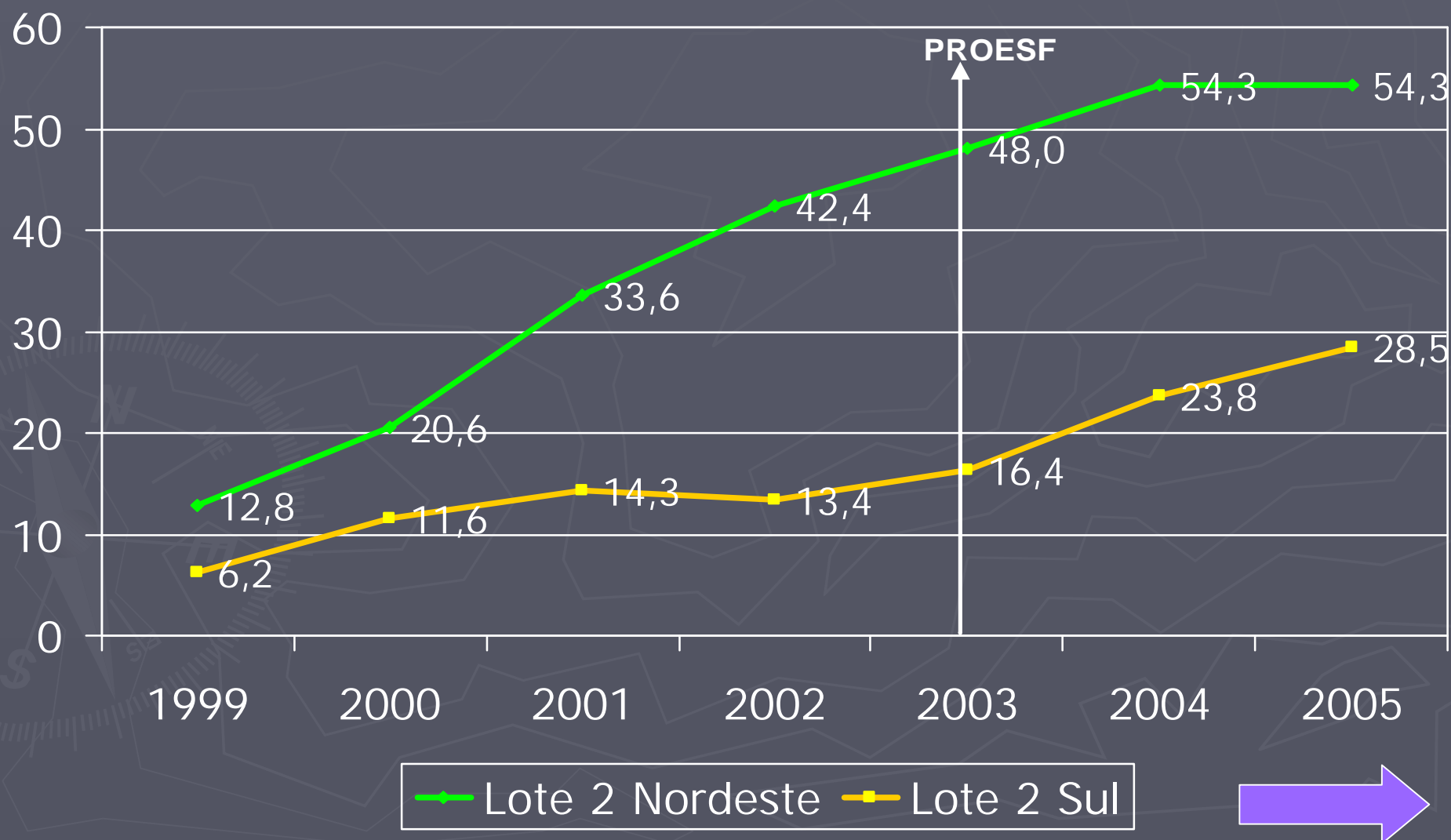
- ? Integralidade, referência e contra-referência não estão asseguradas
- ? Organização do trabalho não instituiu plenamente um “novo processo de trabalho”
 - Mas rompe com o velho paradigma curativo e médico centrado
- ? Absorção de trabalhadores sem especialização para as funções que executam,
 - baixa capacitação em serviço e precarização do trabalho



Contribuições do PROESF à Estratégia Saúde da Família no Brasil

Cobertura (%) do PSF nos municípios acima de 100.000 habitantes. Lotes 2 Sul e NE, 1999 a 2005.

ELB, PROESF – UFPeI, 2005.



Contribuições do PROESF

- ? O PROESF é um exemplo de política conseqüente na ABS
 - Tem abrangência nacional
 - Apóia a consolidação da ESF e a institucionalização do M&A
- ? A expansão do PSF se constituiu em um mecanismo indutor de eqüidade
 - A cobertura cresce relativamente mais no Sul, onde era menor
 - Mas é maior no NE, onde a vulnerabilidade social é maior
- ? Implantado em municípios de todos os portes populacionais
 - Diminui linearmente com o aumento do porte
 - Infra-estrutura física precária

Perspectivas



Perspectivas para o Estudo de Acompanhamento do PROESF

? Utilizar metodologia quantitativa comparável em todo o território nacional

- Avaliar mudanças de direção e magnitude em indicadores de saúde e comportamento
 - ? Na população alvo
 - ? Em participantes de ações programáticas ofertadas
- Avaliar mudanças relativas antes e depois do PROESF (ELB X EA)
 - ? População exposta (intervenção - PSF)
 - ? População não exposta (controle - Tradicional)
 - (Habicht et al, International Journal of Epidemiology 1999; 28: 10-18)

? Adotar um conjunto limitado de indicadores comuns e prioritários para estados e municípios envolvidos

- Performance dos indicadores utilizados fundamentada em evidências (McColl et al. Performance indicators for primary care groups: an evidence based approach. BMJ. Março de 2006).

Perspectivas para o Estudo de Acompanhamento do PROESF

? Articular metodologias quantitativas e qualitativas

- Precisão e validade como atributos estruturais do acompanhamento

? Incluir os âmbitos de:

- Avaliação institucional
- Avaliação epidemiológica
- Avaliação qualitativa
- Capacitação articulada à avaliação

Perspectivas para o Estudo de Acompanhamento do PROESF

? Estudos Qualitativos

- Diversificar as abordagens e aprofundar o estudo quantitativo
- Objetos de estudo incluindo os problemas centrais identificados no ELB – Exemplos:
 - ? Gestão e Organização do Trabalho
 - Organização do cuidado X Inserção das profissões
 - ? Educação Permanente e Capacitação
 - ? Acesso e cobertura das UBS
 - ? Integralidade, referência, contra-referência e regulação em saúde

Perspectiva para o Estudo de Acompanhamento do PROESF

? Capacitação articulada à avaliação

- Integração com IES locais e regionais
- Articulação com Educação Permanente da ABS
- Institucionalização do Monitoramento & Avaliação em ABS

The background is a dark blue-grey color. It features a faint, light-grey topographic map with various contour lines. In the lower-left corner, there is a faint compass rose with a needle pointing towards the top-left. The needle has a small 'N' above it. There are also some faint, stylized letters like 'W', 'E', and 'S' around the compass.

Obrigado!

www.epidemio-ufpel.org.br/proesf/index.htm